



COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME							
MED 229	INTERNATO EM CLÍNICA MÉDICA I							
UNIDADE	DEPARTAMENTO	SEMESTRE						
FACULDADE DE MEDICINA	MEDICINA INTERNA E APOIO DIAGNÓSTICO	INTERNATO						
CARGA HORÁRIA	MÓDULO	ANO/SEMESTRE VIGENTE	PRÉ-REQUISITOS					
T	P	E	TOTAL	T	P	E	2015.1	
		400	400					

EMENTA

O Internato em Clínica Médica (I), corresponde ao 9º e 10º semestres do Curso de Medicina, consiste no treinamento em serviço de estudantes de medicina, com execução de atos médicos com responsabilidade profissional crescente, em cuidados clínicos a pacientes nos níveis secundários e terciários de atenção à saúde, em regime de estágios, com carga horária semanal de 40 horas e carga horária total prevista em 400 horas, como parte do Internato de 02 anos previsto na regulamentação própria do MEC. O Internato constitui-se na parte terminal e profissionalizante do Curso de Medicina.

OBJETIVOS

A. Objetivo geral: Integrar os conhecimentos e habilidades adquiridos ao longo do curso médico, assumindo de forma progressiva a responsabilidade pelo cuidado médico de pacientes nos diversos cenários de assistência clínica, integrando as equipes multiprofissionais de saúde.

B. Objetivos específicos:

Ao finalizar o estágio o aluno deverá ser capaz de :

1. formular um plano diagnóstico e terapêutico após entrevista clínica e exame físico de pacientes, e ser capaz de tomar decisões iniciais para sintomas e patologias mais prevalentes, sempre mediante apropriada supervisão;
2. identificar os principais diagnósticos sindrômicos da medicina interna, bem como propor seu manejo clínico inicial, envolvendo estratégias diagnósticas e terapêuticas;
3. Identificar as situações clínicas em que a atenção de um especialista é necessária para complementação diagnóstica e terapêutica nas principais situações de doença;
4. Descrever de forma clara e concisa as observações clínicas, prescrições, pedidos de exames e outros instrumentos de registro de dados nos prontuários e ser capaz de apresentá-los oralmente, de forma a permitir interação apropriada com outros profissionais de saúde

Prof. SUMAIA BOAVENTURA ANDRÉ  
Faculdade de Medicina da Bahia - UFBA  
Colegiado de Graduação em Medicina  
Coordenadora

Prof. JORGE CARVALHO GUEDES  
Faculdade de Medicina da Bahia - UFBA  
Unidade de Medicina Interna e Apoio Diagnóstico  
Chefe

5. Demonstrar atitudes ético-profissionais e humanísticas nos diversos cenários de aprendizagem, assumindo os mesmos compromissos que o egresso deverá assumir após a conclusão do curso;
- 6- Aplicar de forma plena o código de ética médica nas suas relações com os pacientes e demais sujeitos envolvidos na prestação de cuidados de saúde; médicos e todos os outros profissionais de saúde;
- 7 Saber solicitar e interpretar exames complementares, incluindo exames de laboratório, funcionais, bio-imagem e anatomia patológica referentes as principais síndromes clínicas (explícitas abaixo) como modelo de aprendizagem e proficiência em medicina;
- 8- Identificar e acessar as principais bases de dados e periódicos que devem fazer parte do dia-a-dia do profissional médico, com busca ativa e contextualizada de informações apropriadas às decisões clínicas baseadas nas melhores evidências científicas
9. Interagir nos cenários de atuação de forma cooperativa com os demais membros da equipe de saúde, compartilhando os cuidados de saúde de forma integrada com os demais profissionais.
- 11- Demonstrar habilidades de comunicação empática com pacientes, familiares e demais partícipes do convívio social dos pacientes, provendo informações adequadas, com respeito aos princípios da Bioética.
- 12- Demonstrar atitudes de envolvimento na gestão dos cuidados de Saúde, incluindo decisões diagnósticas e terapêuticas adequadas às estratégias gerais das políticas de Saúde, à relação custo-eficácia, à redução de danos e prevenção de agravos individuais e coletivos.

---

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

---

O Internato como treinamento em serviços utiliza-se de metodologia própria, que é o atendimento dos pacientes sob supervisão nos cenários de prática, com problematização das situações encontradas, através do qual o discente amplia e amadurece habilidades, cognição e competências para a solução dos principais problemas em medicina Interna. Os temas explícitos abaixo são os modelos de aprendizagem mas não excluem outros não citados que fazem parte do treinamento do graduando em medicina.

Temas principais utilizados como modelo de aprendizagem: Insuficiência Cardíaca, Insuficiência Renal, Insuficiência hepática, Infecção Respiratória, Sepsis, Distúrbios da Hemostasia, Anemias, Neoplasias do tubo digestivo, sistema respiratório, sistema endócrino e hematopoiéticas, Colestase, Aterosclerose, AIDS, Hipertensão Arterial Sistêmica, Doença pulmonar obstrutiva crônica, Doenças associadas ao Alcoolismo, Diabetes Mellitus, Doenças da Tireoide, Lupus Eritematoso Sistêmico e Doenças Reumáticas. Temas transversais como Cuidados paliativos e morte, medicina baseada em evidências, Pesquisa Clínica e Regulação no Sistema Único de Saúde também estão contemplados na programação do internato.

---

## METODOLOGIA

---

Atendimento supervisionado a pacientes em Ambulatórios de referência em Clínica Médica e/ou Especialidades Clínicas, Acompanhamento diário de pacientes internados, evolução e prescrição supervisionada de pacientes internados em Enfermarias de especialidades Clínicas da Medicina Interna. Apresentação de casos clínicos vivenciados ou pré-definidos pela equipe médica e multiprofissional.

Participações em atividades de Visita à Enfermaria e Revisão de Prontuários.

Participações em Sessões Clínicas, com apresentação e discussão dos aspectos fisiopatológicos, diagnósticos e terapêuticas dos quadros mórbidos frequentes e de patologias incomuns na prática clínica. Participações em sessões de conteúdo predominantemente científicos ou ético humanísticos com a finalidade de integrar conhecimentos clínicos prévios e vivências para prática de decisões compartilhadas.



---

---

## AVALIAÇÃO

---

---

### Sistema de Avaliação

A avaliação de competências será de caráter formativo ao longo do estágio, considerando itens explícitos nos objetivos e com exigência de carga horária integral para o estágio. Pretende-se desenvolver o Feed-back apreciativo imediato como principal ferramenta para essa avaliação. Como estágio profissionalizante o desrespeito ao código de ética médica poderá implicar na reprovação do aluno em caso de infração considerada grave, sempre mediante a formalização através de um ato administrativo ou disciplinar. Os discentes serão avaliados de forma processual através de observações diretas e por testagem do domínio cognitivo nos temas centrais explícitos no conteúdo programático.

---

---

### BIBLIOGRAFIA

---

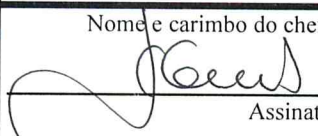
---

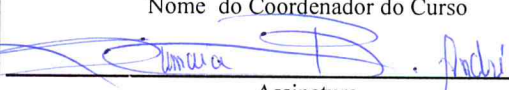
- Medicina Interna, De Harrison - 2 Volumes - 18ª Ed. 2013 - Braunwald, Eugene; Fauci, Anthony S.; Jameson, J. Larry; Longo, Dan L.; Hauser, Stephen L.; Kasper, Dennis L. – 9788580551228
- Goldman's Cecil Medicine, 24th Edition.-- Enhanced Online Features And Print, Two Volume Set By Lee Goldman, Md And Andrew I. Schafer, Md

• Up To Date- Evidence-Based Clinical Support  
PERIODICOS:

- Portal de Periódicos CAPES;
  - Principais Periódicos Sugeridos:
  - Annals Of Internal Medicine. American College of Physicians
  - The LANCET. ElsevierLtd.
  - The New England Journal Of Medicine. Massachusetts Medical Society
  - British Medical Journal. BMJ Publishing Group
  - JAMA – Journal of the American Medical Association
  - Observação: A bibliografia pode ser modificada ao longo do semestre, com agregação ou substituição de textos.
- 
- 

Programa aprovado em reunião plenária do dia \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Prof. JORGE CARVALHO GUEDES Faculdade de Medicina da Bahia – UFBA Depto. de Medicina Interna e Apoio Diagnóstico Chefe
Nome e carimbo do chefe do Departamento
 Assinatura

Nome do Coordenador do Curso
 Assinatura

Prof. SUMAIA BOAVENTURA ANDRIE  
Faculdade de Medicina da Bahia UFBA  
Colegiado de Graduação em Medicina  
Coordenadora